



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021  
6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021

## Fatores associados ao câncer de mama em mulheres atendidas na única unidade de alta complexidade do estado de Roraima no período de agosto de 2019 a julho de 2021

(caiovittor@live.com)

Caio Vittor Nascimento Duo<sup>1</sup>; Vitória Silva de Souza<sup>1</sup>; Thaisa Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>; Leila Braga Ribeiro<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Roraima.

### Introdução/Fundamentos

De acordo com o IARC (2020), o câncer de mama é o mais incidente e o que mais mata mulheres no mundo. Dados obtidos do INCA (2020), mostram que o câncer de mama é também o tipo de câncer mais incidente em mulheres de todas as regiões do país, após o câncer de pele não melanoma. Diante disso, é importante conhecer os principais fatores de predisposição e desencadeamento desta doença.

### Objetivo

Identificar os principais fatores associados ao desenvolvimento de câncer de mama, em mulheres com idade entre 20 e 80 anos, no estado de Roraima.

### Métodos

**Tipo de estudo:** prospectivo, transversal com duração de 3 anos (2019-2021) e avaliação qualitativa e quantitativa a partir de dados coletados em prontuário, exames complementares e questionário clínico-epidemiológico.

**Ética em pesquisa:** projeto submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da Universidade Federal de Roraima via plataforma Brasil sob nº 3.329.324

**Revisão de literatura:** compreender os principais fatores ambientais e genéticos já descritos para a predisposição ao câncer de mama e atualização científica

**Critério de inclusão:** mulheres de 20 a 80 anos, atendidas no serviço de oncologia de alta complexidade em um Hospital no estado de Roraima, após a devida assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

**Critério de exclusão:** sexo masculino, mulheres fora da faixa etária de 20 a 80 anos, atendimento em unidades das quais não se inclui o serviço de oncologia do Hospital em Roraima, a não assinatura do TCLE ou recusa a participar da pesquisa, bem como populações indígenas, estrangeiros ou populações socialmente vulneráveis.

### Resultados

O estudo obteve uma amostra de 73 mulheres que atendiam aos critérios de inclusão. A faixa etária média foi de 47 anos, sendo que 53,42% (n=39) tinha menos de 49 anos, enquanto 39,73% (n=29) tinham de 50 a 65 anos. Somente 34,7% das mulheres suspeitaram do câncer de mama através de um exame de imagem, as outras 65,3% suspeitaram pelo exame das mamas. O histórico familiar de câncer de mama foi o principal fator associado, seguido pelo de câncer de colo de útero. No que diz respeito a qualidade do serviço, mais de 70% (n=52) das mulheres do estudo iniciaram o tratamento em até 90 dias após o diagnóstico.

Tabela 1 – fatores associados em função da idade no diagnóstico

USO REGULAR DE ANTICONCEPCIONAIS (N=23)	IDADE			TOTAL	Nº DE FILHOS AMAMENTADOS (N=23)	IDADE			TOTAL
	20-49	50-59	60-79			20-49	50-59	60-79	
NÃO	11	10	21		0	9	1	10	
SIM	31	21	52		1	10	6	16	
					2	11	9	20	
					3	9	10	19	
					4	0	5	5	
					5	0	0	0	
					6	0	0	0	
					7	0	0	0	
					8	0	0	0	
					9	0	0	0	
					10	0	0	0	
					11	0	0	0	
					12	0	0	0	
					13	0	0	0	
					14	0	0	0	
					15	0	0	0	
					16	0	0	0	
					17	0	0	0	
					18	0	0	0	
					19	0	0	0	
					20	0	0	0	
					21	0	0	0	
					22	0	0	0	
					23	0	0	0	
					24	0	0	0	
					25	0	0	0	
					26	0	0	0	
					27	0	0	0	
					28	0	0	0	
					29	0	0	0	
					30	0	0	0	
					31	0	0	0	
					32	0	0	0	
					33	0	0	0	
					34	0	0	0	
					35	0	0	0	
					36	0	0	0	
					37	0	0	0	
					38	0	0	0	
					39	0	0	0	
					40	0	0	0	
					41	0	0	0	
					42	0	0	0	
					43	0	0	0	
					44	0	0	0	
					45	0	0	0	
					46	0	0	0	
					47	0	0	0	
					48	0	0	0	
					49	0	0	0	
					50	0	0	0	
					51	0	0	0	
					52	0	0	0	
					53	0	0	0	
					54	0	0	0	
					55	0	0	0	
					56	0	0	0	
					57	0	0	0	
					58	0	0	0	
					59	0	0	0	
					60	0	0	0	
					61	0	0	0	
					62	0	0	0	
					63	0	0	0	
					64	0	0	0	
					65	0	0	0	
					66	0	0	0	
					67	0	0	0	
					68	0	0	0	
					69	0	0	0	
					70	0	0	0	
					71	0	0	0	
					72	0	0	0	
					73	0	0	0	

Fonte: base de dados do projeto

### Discussão

Reeves et al (2021) relata que o diagnóstico é mais comumente realizado em mulheres com idade entre 55-64 anos, sendo menos frequente em mulheres com menos de 50 anos. Embora Radecka et al (2016) o destaque como a doença maligna mais comum entre pacientes jovens, a mamografia de rastreamento é recomendada na faixa etária dos 50-69 anos pelas principais diretrizes e programas de rastreamento do mundo. Brewer et.al (2017) quando afirma que quase um quarto de todos os casos de CM tem relação com a história familiar.

### Conclusões/Considerações Finais

Os desafios em identificar a mudança na epidemiologia dessa doença de relevância pra saúde pública foi o tamanho amostral, a seleção de pacientes dentro de um centro de alta complexidade (desconsiderando dados de outros serviços particulares) além da rejeição quanto a participação de algumas paciente. Porém se pode inferir que o CA de mama ganha protagonismo na população de Roraima ainda mais pela maneira como se apresenta no perfil das pacientes cada vez mais jovens e que demonstram estar conscientes do auto exame e do rastreamento precoce como ferramentas para um tratamento eficaz.

### Referências Bibliográficas

REEVES, R.A. et al. **Mammography**. StatPearls, 2017. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32644736/>>. Acesso em: 01. out. 2021.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. **Cancer today**. Lyon: WHO, 2020. Disponível em: <https://gco.iarc.fr/today/home> Acesso em: 30 maio. 2021

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020:** incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//...> Acesso em: 30 set. 2021.

RADECKA, B. et al. **Breast cancer in young women**. Ginekologia polska, v. 87, n. 9, p.659-663, 2016. Disponível em: [https://journals.viamedica.pl/ginekologia\\_polska/article/view/48999](https://journals.viamedica.pl/ginekologia_polska/article/view/48999). Acesso em: 01.out. 2021.

BREWER, H.R et al. **Family history and risk of breast cancer: an analysis accounting for family structure**. Breast Cancer research and treatment, v. 165, n. 1, p. 193-200, 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5511313/>>. Acesso em: 01. out. 2021.